

SALVADOR, 23 de novembro de 1964

Meu caro WALTER PONTES,

chego a acreditar que você não haja recebido minha carta de 29 de outubro. Será que o Glauber Rocha, o intermediário, não a entregou? De Glauber tudo é possível...

Eu lhe comunicava que o Banco Econômico da Bahia resolvera conceder um prêmio de Cr\$500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para o festival de curta-metragem, pensando eu que, pelo valor, deveria ser dado ao melhor filme da competição.

Quanto ao prêmio da Universidade, embora o Reitor se manifestasse favorável, só poderia me dar uma resposta em dezembro, por motivos que pessoalmente me explicou.

Só posso entender que você não recebesse minhas informações, porquanto lhe pedia que acusasse com brevidade o recebimento, para nosso controle aqui.

Assim, por favor, não deixe de responder.

Creio que vários filmes baianos irão competir.

E aí pelo sul, serão muitos?

Abraços muito cordiais de